# Sete Princípios Para Treinar Os Filhos Para Amarem A Deus

# ([*Seven Principles in Training Godly Children*](http://www.wayoflife.org/index_files/0b64fac72030e0db42470144bf476971-499.html)) David Sorenson

# http://t0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcScyuMwd7opLPaZAJGIT9m-whPHICX9VQvbCr6U_kPn1NmgjO7M (esta não é a família Sorenson) O artigo que se segue, escrito pelo Pastor David Sorenson, é baseado em um capítulo de seu livro *TRAINING YOUR CHILDREN TO TURN OUT RIGHT* (“Treinando Seus Filhos Para Chegarem a Ser Retos [o Que Deus e Você Esperam Deles]”). Recomendamos fortemente que cada leitor compre este excelente livro. Ele pode ser encomendado de Northstar Ministries, 1820 W. Morgan St., Duluth, MN 55811, 218-726-0209, [www.northstarministries.com](http://www.northstarministries.com) , [dhs.northstar@charter.net](mailto:dhs.northstar@charter.net) .

## I. A IMPORTÂNCIA DA PALAVRA DE DEUS

Se há uma verdade básica e universal para se treinar os filhos para amarem a Deus, essa verdade é a necessidade de [os pais, eles mesmos,] construírem, nas vidas [de seus filhos] um alicerce da Palavra de Deus. Este alicerce é indispensável a qualquer cristão nascido de novo e isto também inclui os filhos do povo de Deus. Eu temo que os pais crentes venham a depender somente da mídia cristã, dos professores da Escola Dominical, dos programas de juventude da igreja, e das escolas cristãs para verem seus jovens no caminho certo. Todos estes meios são potencialmente bons e podem servir de grande ajuda, no entanto o alicerce para uma vida cristã está, muitas vezes, faltando na vida das crianças e dos jovens do povo de Deus. Esse alicerce é uma absorção diária da Palavra de Deus.  
   
Um jovem de um lar cristão pode ir para uma escola cristã ou ser educado em casa com um currículo cristão, ser fiel à Escola Dominical e aos programas da igreja, ir para o acampamento da igreja, e ainda assim ser carnal, rebelde e mundano. Ou, mais frequentemente, eles são apenas mornos e vão de acordo com o fluxo, mas não têm verdadeiras convicções espirituais em seus corações. A razão disso é tão simples quanto singular: Eles não estão em contato com a Palavra de Deus diariamente.  
Faz pouca diferença se uma pessoa é um jovem ou um adulto experiente. Distante do contato diário com a Palavra de Deus, qualquer crente será carnal e mais mundano do que amante e dedicado a Deus. Deus disse a Josué, milênios atrás,  
   
“**Não se aparte da tua boca o livro desta lei**; antes **medita nele dia e noite**, para que **tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito**; porque **então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.**” (Js 1:8 ACF)  
   
Essa premissa e promessa nunca foi revogada. Quando um jovem, ou mesmo qualquer pessoa, satura sua mente com a Palavra de Deus e ela entra em seu coração, esta Palavra irá modificar o comportamento daquela pessoa.  
   
É por isso que o salmista escreveu há muito tempo, “**Escondi a Tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti**.” (Sl 119:11 ACF). A ideia aqui não é tanto a memorização das Escrituras, mas é encher a mente com a Palavra de Deus a tal ponto que ela é absorvida para dentro do coração [no sentido de alma e seda das emoções, portanto influenciando todo o pensar, sentir, e agir]. Quando isso tiver acontecido, nós não vamos pecar contra Deus. A vontade terá sido alterada.  
Como pastor, eu vejo que as crianças dos lares cristãos ou estão em escolas cristãs ou são educadas em casa [isto ainda não é comum no Brasil. Nos USA, alguns pais cristãos, com auxílio de competentes livros, DVDs, sites, etc., tudo isso cristão, ensinam seus filhos em casa, até que tenham que ir à universidade. Em média, obtêm melhores notas. Mas é caro e trabalhoso, e acho que a legislação brasileira ainda não prevê isto]. Seus pais se certificam de que seu filhos estejam em todos os cultos e atividades de jovens da igreja. E, no entanto, essas mesmas crianças são rebeldes, carnais, e têm uma atitude mundana. Por quê? Porque eles não estão dentro da Palavra de uma maneira significativa. É simples assim.  
   
Aqui estão cinco dicas práticas pelas quais os pais cristãos podem direcionar seus filhos para uma leitura significativa da Bíblia.  
   
*1. Comece cedo.* Quando nossos filhos eram pequenos, nós os incentivávamos a ler a Bíblia, assim que estavam começando a aprender a ler. Foi rápido, pois começaram já ao final do jardim de infância.  
   
*2. Planeje a leitura deles.* A Bíblia é um livro complexo, mesmo para adultos. Quando nossos filhos eram pequenos eles liam 1 João por causa de seu vocabulário simples e sintático. Nós os fazíamos ler, primeiramente, apenas um versículo ou dois por dia. Na medida em que eles progrediam através do ensino fundamental, a tarefa de leitura diária [da Bíblia] aumentou para um capítulo por dia, e no momento em que estavam na escola secundária, nossos filhos liam quatro capítulos por dia. Essa é a quantidade básica para se ler a Bíblia em um ano. Mas o maior ponto [que queremos destacar] é que nós planejávamos a leitura para eles.  
   
*3. Forneça incentivos positivos*. Quando nossos filhos eram pequenos, nós preparamos uma tabela que ficava na geladeira e sempre que eles cumpriam sua  leitura diária da Bíblia, eles recebiam uma estrela na sua tabela. Quando tinham fielmente enchido sua tabela por várias semanas ou um mês, nós planejamos uma recompensa especial para eles.  
   
*4. Faça com que sigam o plano e as regras*. Verificávamos se os nossos filhos fizeram a leitura diária da Bíblia que lhes foram atribuídas. Um refrão ouvido muitas vezes na mesa do café foi "Você fez a sua leitura da Bíblia, esta manhã?" Embora, com o tempo, eles abandonaram as tabelas e as estrelas da geladeira, ainda cobrávamos [leitura bíblica diária] deles durante toda a sua adolescência.  
   
*5. Faça isso, porque é o certo*. À medida que nossas filhas cresceram para uma fase em que se precisava de poucos incentivos, nós mudamos para a filosofia de deviam fazer suas leituras da Bíblia meramente porque isto é o certo. À medida que nós também desenvolvíamos o princípio de retidão durante todo esse tempo, foi fácil combinar a prática da leitura diária da Bíblia com o princípio de retidão. De fato, é reto estar na Palavra de Deus a cada dia.

## II. O PRINCÍPIO DA RETIDÃO

Um segundo princípio profundo para o viver cristão e, certamente, para treinar o jovem cristão, é o da retidão. A Bíblia claramente mostra conceitos e referências relacionados com a retidão. Há aproximadamente 1.300 referências à retidão na Bíblia em suas várias formas e implicações. Isso é cerca de um por capítulo. Nosso Senhor é chamado de "Jesus Cristo, o Justo" em 1 João 2:1. No Salmo 11:7, lemos: “Porque **o SENHOR é justo, e ama a justiça**; **o seu rosto olha para os retos.**” (Sl 11:7 ACF) Observe que o próprio Senhor é justo. Ele ama a retidão e Ele olha sobre o reto, vigiando e guardando-o.  
   
Muito mais pode ser dito sobre este ponto, mas se alguém anelar ser como Cristo, ele ou ela deveria desenvolver o princípio e a prática da retidão na vida diária. Explicando em termos simples, retidão é fazer o que é certo por uma questão de princípio, retidão é praticar, e retidão é convicção de vida. Desenvolver o princípio da retidão tem profundas implicações. Qualquer ação, declaração ou atitude podem ser reduzida a esta simples pergunta: "Será que isto é reto e certo?" Se uma determinada coisa [ou ação ou pensar ou sentir] não é reta e certa, isso encerra a questão ... Eu não vou fazer aquilo. Se ela for reta e certa, eu vou fazê-la. Simples não é?  
   
Por exemplo, observe a advertência clássica em Efésios 6:1: “Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.” (Ef 6:1) O preceito é para os filhos obedecerem a seus pais. Mas há uma razão mais básica – “isto é justo”. A autodisciplina para fazer [somente e sempre] o que é reto e certo é a essência do caráter cristão. Jovens treinados para fazer o que é reto e certo, independentemente [das vantagens ou das consequências], encontrão a [capacidade e contentamento na] obediência à autoridade lhes chegar facilmente. É paralelo a andar no Espírito. E, é a essência de ser um seguidor- de- Cristo.  
   
Considere quatro maneiras de incutir o conceito e a prática da retidão no “vesso e avesso” do caráter dos nossos filhos.  
   
*1. Ensine retidão como um preceito.* Ao longo dos anos, à medida que os nossos filhos foram crescendo, nós ,muitas vezes e regularmente, ensinamos "Nós sempre devemos [temos] que fazer o que é reto e certo." Será que eles (ou nós) sempre fazíamos o que era certo? Não. Mas eles começaram a ficar predispostos a essa convicção. Em nossos devocionais diários na mesa do café, nós frequentemente íamos a uma das muitas referências sobre retidão na Bíblia e a tornávamos o tema do nosso devocional para esse dia. As crianças, por suas naturezas, tendem a fazer o que querem fazer e não o que eles devem fazer. Quando surgia o refrão "Eu não sinto vontade de ..." logo seguido do seu corolário "ao contrário, eu quero ...", então era a hora de ensinar a fazer o que se devia fazer (ou seja, fazer o que era reto e certo) em vez de fazer o que queriam. A filosofia do mundo é fazer o que nós queremos (por causa da carne e do diabo). Ser seguidor- de- Cristo é fazer o que é reto e certo, ou fazer o seu corolário: “Fazer o que eu devo fazer”. Ensine as crianças a fazer o que devem fazer e não o que elas sentem vontade de fazer.  
   
*2. Aplique o princípio da retidão.* Há infinitas aplicações do princípio da retidão. Obediência aos pais é fundamental - pois isso é certo. Fumar não é certo. A música rock não é certa. Dizer a verdade é certo. A leitura da Bíblia diariamente é certo. Uma atitude ruim não é certo. Roubar não é certo. Praticamente qualquer criança pode entender o princípio básico do certo e errado. Relacionar as normas básicas de conduta com a simples questão de fazer o que é certo simplifica muito a compreensão da criança do que se espera dela. Mais do que isso, toda a questão de conduta e atitude está diretamente ligada ao preceito bíblico básico de fazer o que é reto e certo.  
   
*3. Ensine a retidão através de exemplos [na sua própria vida].* É evidente que ensinamos tanto [ou ainda mais] através do que exemplificamos, quanto pelo que ensinamos [aprendemos mais por observar e imitar, do que por alguém nos sermonear]. Nossas conversas falam, nossa caminhada fala, mas a nossa caminhada fala mais alto do que fala a nossa conversa. Na verdade, o que fazemos fala mais alto do que o que dizemos. Inconsistência [ensinar uma coisa e fazer o contrário] por parte de um dos pais irá fazer mais para procriar rebelião do que praticamente qualquer outra coisa. Por outro lado, um exemplo consistente vai fazer mais para reforçar o que foi dito do que qualquer outra coisa. Se ensinarmos nossos filhos que não é certo assistir programas de TV sujos, mas fazemo-lo nós mesmos, desfazemos muito do que tentamos ensinar. Se ensinarmos nossas crianças que é certo ser fiel às coisas de Deus, mas depois faltarmos a igreja quando aparece um fim de semana ideal para acampar ou jogar golfe, neutralizamos nosso próprio conselho. Um exemplo consistente de vida correta é um poderoso instrumento no treinamento de nossos filhos para fazerem o mesmo.  
   
*4. Ensine a retidão desde cedo e por longos anos*. Assim que as crianças tiverem idade suficiente para entender a fala, comece a incutir o princípio do que é reto e certo. Continue em seus anos de adolescência. Embora [sabemos] que nem nós, como pais, nem nossos filhos nunca vamos ser totalmente justos no mundo atual, no entanto, ensinar retidão como princípio e prática é uma verdade poderosa. Décadas atrás, o Dr. Bob Jones,. escreveu estas palavras:  
*"Faça o certo até as estrelas caírem. Faça o certo, até a última chamada. Faça o certo mesmo que ninguém esteja com você. Faça o certo quando você está sozinho. Faça o certo mesmo que ninguém nunca vá saber. Faça o certo, pois você ama o Senhor, faça o certo, faça o certo! "*  
   
Essa filosofia é tanto bíblica como poderosa. É essencial para o desenvolvimento de jovens crentes.

## III. O princípio da disciplina

Hudson Taylor [piedoso missionário que foi para a China em 1850 e foi o fundador da China Inland Mission] disse uma vez*, "Uma pessoa indisciplinada nunca vai ser nada na obra de Deus."* Na verdade, uma pessoa indisciplinada, provavelmente, nunca  será grande coisa em nenhuma área da vida. Há uma grande necessidade de autodisciplina. Autodisciplina me empurra a fazer o que eu deveria fazer. É intimamente relacionado com o princípio mais amplo de retidão. O primeiro segue a partir deste último [disciplina é o natural resultado de retidão]. Retidão é fazer o que eu deveria fazer. Autodisciplina é me convencer a fazer o que eu deveria fazer. De fato, uma simples definição do caráter cristão é a autodisciplina para fazer o que é reto e certo.  
   
O problema que cada criança tem é que ele ou ela nasce com uma natureza pecaminosa. Essa natureza pecaminosa opera na base dos desejos da carne. A carne é uma referência à nossa velha natureza pecaminosa e seu *modus operandi* básico é "luxúria". Em seu sentido amplo luxúria significa simplesmente desejos ou paixões ou vontades [tudo isto sem nenhum freio ou controle ou limite]. Nossas crianças nascem com uma natureza pecaminosa que é caracterizada pelo interesse em si mesmo [acima de tudo], pelo intensamente procurar os desejos de si mesmas [acima de tudo], e a satisfação de si mesmas [acima de tudo]. Como resultado, todas as crianças são, por natureza, egoístas, preguiçosas e focalizadas e dirigidas por si mesmas [acima de tudo]. A velha natureza vive para o entretenimento de si mesmo.  
   
Em 1 Coríntios 9:25, a Bíblia diz: “E **todo aquele que luta de tudo se abstém**; ....” (1Co 9:25 ACF). Parte do fruto do Espírito é: "**temperança**" (Gálatas 5:22). A palavra inglesa temperança significa em sua essência ser autodisciplinado. O maior incentivo para a construção do caráter, é nos impelir a fazer o que devemos fazer e não o que nós sentimos vontade de fazer. Se uma criança vai desenvolver a força de caráter cristão, sua vida será construída em torno de fazer o que ele deveria fazer, em vez de fazer o que ele gostaria de fazer.  
   
Há uma série de virtudes espirituais que estão estreitamente relacionadas a sermos disciplinado na vida. Vamos considerar vários delas.  
   
**Diligência**. A palavra diligência é encontrada em ambos: Antigo e Novo Testamentos. O pensamento é cuidar [ter zelo, amor, incansável esforço (todo esforço de nosso poder), e prazer] para fazer o que deve ser feito. Na verdade, o sentido literal é "apressar o assunto." É a antítese de procrastinação. Ele está intimamente relacionado com ser pontual. Tudo isso remete ao conceito mais básico de compelir-nos a fazer o que devemos fazer, que é a autodisciplina.  
   
**Fidelidade**. Se ele está sendo fiel aos serviços da igreja, fiel à leitura diária da Bíblia e à oração, ou fiel no serviço cristão, então é porque a autodisciplina está logo abaixo da sua pele. Eu posso não sentir vontade de me levantar cedo para ler a Bíblia de manhã, mas a autodisciplina vai impulsionar-me a fazê-lo. Eu posso não "querer" ir a uma reunião da igreja, mas a autodisciplina obriga-me a fazer o que eu deveria. Eu posso ser tentado a relaxar em uma determinada área de serviço cristão, mas a autodisciplina para fazer o que é reto e certo vai-me espicaçar e incentivar a ser fiel no serviço. Cristãos superficiais fazem o que eles querem fazer. Cristãos maduros fazem o que devem  fazer.  
   
**Educação.** Disciplina também é um fator importante no processo de educação. Joãozinho pode não sentir vontade de fazer o seu trabalho da escola, mas se ele foi ensinado a ser autodisciplinado na vida, ele vai fazê-lo de qualquer maneira. É mais divertido olhar pela janela e ver o que está acontecendo lá fora do que prestar atenção. É mais divertido brincar e fazer caretas do que concentrar-se na lição à sua frente. Uma criança que foi ensinada a ser autodisciplinada não vai ter dificuldade para se concentrar sobre o que ela deveria fazer, ao invés de afundar naquilo que ela quer ou se sente vontade de fazer.  
   
**Organização**. Autodisciplina é a chave para a organização. Essencialmente, ser organizado é pensar no futuro. O motivo para o qual as pessoas são desorganizadas é que vivem o presente e não pensam no que está por vir até que aconteça. É mais fácil aproveitar o momento do que exercer nossas mentes na tentativa de pensar. Isto leva muitos a um estado de desorganização perpétua.  
   
Todas estas virtudes voltam ao princípio básico de autodisciplina. Mas a autodisciplina está enraizada no princípio ainda mais básico de retidão, que é fazer o que devemos fazer. Nossa nova natureza foi criada em verdadeira retidão e santidade. Assim, uma vida disciplinada para fazer o que é certo é sincronizada com a nova natureza. Pais, vocês vão fazer a si mesmos e aos seus filhos um grande favor, incutindo-lhes autodisciplina na vida deles. É muito positivo.

## IV. O princípio da obediência

Uma das instruções mais básicas da Bíblia para crianças é encontrada em Efésios 6:1,4. “1 Vós, **filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo**.” Poucas coisas são mais básicas do que isso. Mas se uma criança obedece ou não a seus pais isso vai depender dos próprios pais [Efésios 6: 4 “E vós, **pais ... criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.**”]. Uma criança desobediente reflete pais que não treinaram seu filho a obedecer. Uma das regras claras em nossa casa era "Nós sempre obedecemos." Se o meu cão é desobediente e indisciplinado, de quem é a culpa, do cão ou minha? Treinar um cão requer uma grande quantidade de tempo e paciência. Treinar uma criança exige ainda mais. Nós positivamente exigimos que os nossos filhos nos obedeçam. Se não obedecerem, haverá consequências imediatas e consistentes. Todas as vezes. Sempre. [sempre a mesma consequência. Sempre imediatamente]  
   
Há vários princípios a serem lembrados quando se aplica regras.  
   
*Primeiro, as regras devem ser* ***imediatamente*** *aplicadas.*  
Como pastor, eu visitei milhares de casas. Eu testemunhei o seguinte cenário várias vezes. Os pormenores podem variar, mas o incidente foi sempre similar. Mamãe dizia para Junior, "É hora de ir para a cama." (Ou alguma outra ordem) Júnior ignorava sua mãe e continuava a assistir TV. Ela continuava sua conversa comigo. Depois de alguns momentos, ela iria dizer. "Junior, eu disse para você ir e ficar pronto para dormir." Ele respondia: "Ah! Eu não quero!" A mãe deixava passar. Depois de alguns momentos, a mãe ficava um pouco brava sobre o assunto. Ela levantava o volume de sua voz e dizia: **"**EU LHE DISSE PARA IR PARA A CAMA!!!!". Junior, respondia: "Mas mamãe, EU QUERO ver o meu programa." A mãe tolerava essa situação por mais alguns momentos. Ela, então, anunciava: "ESTA É A ÚLTIMA VEZ QUE EU VOU DIZER A VOCÊ. VÁ E PREPARE-SE PARA DORMIR!!!" Junior, agora já ficando irritado, gritava:" Eu te disse, eu NÃO QUERO!" Finalmente, a mãe gritava:" Eu estou avisando. VÁ IMEDIATAMENTE, OU VAI LEVAR UMA SURRA! "  
   
O verdadeiro culpado não foi Junior. Ele sabia, por já ter experiência, que a mãe poderia ser ignorada. A mãe estava com preguiça de se levantar e lidar com a situação. Ela, na verdade, estava, de certa forma, contribuindo para a delinquência de Junior.  
   
*Em segundo lugar, as regras básicas da casa devem ser aplicadas de forma* ***consistente****.* [sempre, uniformemente, a mesma consequência para a mesma situação, sem nunca faltar (nem tardar)]  
  
Se é errado fazer algo na segunda-feira, você deve lidar com isso da mesma maneira, quer na terça-feira ou na quarta-feira. Consistência é uma joia valiosa da coroa da liderança dos pais. Aliás, a inconsistência é um fator importante que provoca rebeldia no adolescente, mais tarde na vida.  
   
*Finalmente, as regras da família precisam* ***ser justas*** *e* ***ser sabiamente aplicadas****.*  
   
Os pais precisam da sabedoria de Salomão. Precisamos ser justos e corretos no trato com nossos filhos. Embora esta seção possa parecer autoritária e inflexível, há momentos em que as crianças se esquecem, ou, em sua imaturidade infantil, cometem erros.  
   
Existem vários princípios gerais para o desenvolvimento da obediência. Um deles é um reforço positivo. Talvez o maior reforço seja a questão do amor. Precisamos deixar muito evidente [e sempre falarmos] a nossos filhos que os amamos de modo que eles saibam disso [sem nunca haver a menor dúvida]. Então, uma forma de reforçar é sempre [amorosa e pacientemente] ensinar as regras antes do tempo [também fazendo perguntas para testar se foram perfeitamente entendidas]. Outro meio útil de reforçar positivamente é o uso de incentivos para obter o comportamento desejado. Por fim, é absolutamente crucial que nós providenciemos este reforço positivo através do nosso próprio exemplo.  
   
O outro lado da moeda para se desenvolver obediência é um reforço negativo. Um princípio simples em punir as crianças é que a punição deve ser sempre superior ao prazer ou gozo de fazer o que é errado. Talvez a forma mais básica de punição, especialmente para as crianças menores, é a questão da [leve] varinha. Muito poderia ser dito, mas vamos considerar vários princípios igualmente simples.  
   
*1. Estabeleça com antecedência a base para usar a [leve] varinha em seus filhos.* Em nossa casa, ficou claro de antemão que, se nossos filhos violassem regras em três áreas específicas, seria uma surra automática. (Essas três áreas eram: desobediência [de rebelião], mentira, e desrespeito para com um dos pais.)  
   
*2. Estabeleça instrumentos padronizados para a administração de repreensão física*. Houve vários implementos utilizados ao longo dos séculos, desde palmatórias até cintos. Nós muitas vezes utilizávamos chinelos.  
   
*3. Estabeleça um local padrão para administrar a repreensão física.* Nós nunca disciplinamos publicamente nossos filhos, por várias razões. No entanto, em casa, escolhemos um quarto neutro - que era o banheiro. Era lá onde esperava a [leve] varinha e se aplicava a disciplina.  
   
*4. Estabeleça regras padrão para a repreensão física.* Dependendo da idade das crianças e da natureza do delito, tínhamos orientações para quantas aplicações da [leve] varinha eles poderiam receber. [O importante é bater de forma eficaz para que a dor da punição exceda o ganho obtido pela desobediência.]  
   
*5. Sempre fique sob seu autocontrole.* Nunca discipline com raiva ou em um ataque de perda de autocontrole. Nós sempre nos esforçamos para ser equilibrados, calmos e com compostura [e amor!].  
   
*6. Discipline logo após a ofensa.* Embora se evite a disciplina em público, nós tentávamos lidar com a questão logo que  podíamos.  
   
*7. Não rejeite seus filhos.* Ame-os. Depois de uma surra, nós sempre abraçávamos os nossos filhos e lhes dizíamos que os amávamos. Esse também foi um momento de retrospecção e explicação do motivo pelo qual eles haviam sido disciplinados. Mas a gente sempre tentou concluir tais momentos com um abraço e um beijo.

## V. O princípio da separação

Tocamos o que para alguns ser um ponto polêmico, que é a separação do mundo. Eu aprendi há muito tempo que o princípio bíblico de separação é de extremo valor prático. Mas esta verdade não me era tão clara até que eu me tornei um pai, criando filhos. A Bíblia é clara. Lemos em 2 Coríntios 6:17, “Por isso **saí do meio deles, e apartai-vos**, diz o Senhor; E **não toqueis nada imundo, E eu vos receberei**;” Deus disse: “E **não sede conformados com este mundo**, ... .” em Romanos 12:2. Ele ainda ordenou: “15 **Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele**. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.” (1Jo 2:15-16 ACF)  
   
Separação do mundo e das coisas que estão no mundo não é legalismo como muitas vezes é alegado. É obediência a Deus e, como mencionado, é de extremo valor prático. *Quanto mais nós pudermos manter nossos filhos fora das influências do mundo, melhor será para eles.*  
   
A verdade é que o diabo tem um alvo pintado nas costas dos nossos filhos e ele fará tudo em seu poder para tentá-los e para enganá-los e atraí-los para armadilhas. Ele tem dois poderosos aliados: (1) a velha natureza [do ser humano] e (2) o mundo. Quanto mais longe pudermos manter fora as crianças das enganosas tentações do mundo, menos oportunidades o diabo terá para alcançá-los. Deus clamou: “**Quem dera que eles tivessem tal coração que Me temessem, e guardassem todos os Meus mandamentos todos os dias**, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre!” (Dt 5:29 ACF).   
   
Obediência ao mandamento bíblico de separação do mundo é de extremo valor prático. Isso vai ajudar a mantê-los longe de serem seduzidos pelas excitações, entretenimentos e enganadoras seduções trazidas pelo mundo.  
   
Pense em uma menininha. Seu semblante aberto e sua inocência são aparentemente puros e saudáveis. No entanto, se você permitir que as bactérias do mundo e sua filosofia comecem a trabalhar na criança, em pouco tempo essa menina pode se transformar espiritualmente numa jovem amarga e rebelde. Todos nós já vimos isso. Em seus anos da pré-escola e fundamental, ela era tão bonita, tão inocente, tão saudável. No entanto, quando chegaram os seus anos de adolescência, ela se tornou rebelde, amarga e, às vezes, incorrigível. Aquele semblante inocente e aberto se tornou duro e desafiador. Suas roupas e estilos de cabelo tornaram-se o uniforme igual ao de qualquer um que fosse a última moda da rebelião. O que aconteceu? O diabo, juntamente com os seus aliados no mundo e a velha natureza carnal dela, roubaram outra jovem. E as crianças em lares cristãos certamente não estão imunes [a isso].  
   
Existem numerosas seduções no mundo. Mas vamos comentar brevemente sobre vários meios pelos quais o diabo seduz as crianças em lares cristãos.  
   
*1. Talvez mais do que qualquer outra coisa, o diabo usa o poder da música para enfiar seus anzóis nas pessoas jovens.* Nós não temos o espaço para elaborar longamente sobre os perigos da música. Mas basta dizer que a música do mundo é um dos primeiros e principais dispositivos do diabo para se apoderar dos jovens, e isso certamente inclui crianças em lares cristãos. Durante os anos em que os nossos filhos foram crescendo, eles simplesmente não foram autorizados a ouvir rock ou qualquer outra forma de música do mundo. Nós não lhes permitimos ter um tipo de rádio, estéreo ou outro dispositivo de reprodução em seus quartos. A tecnologia tem mudado ao longo dos anos, mas o princípio é o mesmo. Atualmente, temos uma filha adotiva em nossa casa, e ela não é permitida reproduzir qualquer música em seu iPod, que não é [previamente] aprovada. Mais jovens cristãos têm sido atraídos para o mundo por meio da música do mundo do que, provavelmente, através de qualquer outro meio. Ela é poderosa. Uma das melhores coisas que você como um pai pode fazer é controlar a música que seus filhos ouvem. Você nunca vai se arrepender dessa decisão.  
   
*2. Outra poderosa armadilha do diabo é a televisão e a proliferação de vídeos* (independentemente da mídia ou formato técnico). Televisão e Hollywood expressam a quintessência do sistema do mundo [quintessência.= o que real e finalmente se é, na realidade, por trás das aparências.]. Seja extremamente cuidadoso com o que você permitir que seus filhos assistam. Os valores de entretenimento e de glamour do mundo podem rapidamente arrastar uma criança em um lar cristão para longe da Palavra de Deus e das coisas de Deus. O diabo sabe disso e trabalha incansavelmente para atrair os olhos dos jovens para a tela de exibição.  
   
*3. A Internet é um fenômeno moderno desconhecido quando meus filhos estavam crescendo, mas é uma realidade em praticamente todas as casas hoje.* A Internet pode variar de extremamente útil e de grande ajuda (quando usada como recurso educacional e mesmo espiritual) a ser extremamente pervertida e vil. Pode-se encontrar maravilhosa ajuda espiritual na Internet. E, pode-se encontrar o mais vil da pornografia e obscenidade lá. A nova geração que está crescendo e chegando é perita em explorar as mais recentes tecnologias e sites. Atualmente, temos uma adolescente adotiva em nossa casa. Temos estabelecido várias regras para seu uso da Internet.   
Primeiro, ela só pode ficar online com o laptop da família na sala de estar ou sala de jantar onde é aberto para que todos possam ver o que ela está fazendo.   
Em segundo lugar, exigimos dela que nos dê todas as suas senhas, de modo que, se necessário, podemos monitorar o que ela faz online.   
Terceiro, ela foi instruída de que ela não pode visitar salas de bate-papo de qualquer variedade, nem ela pode ter uma página no MySpace. De tempos em tempos, podemos adicionar outros sites populares para a lista dos proibidos [como Orkut, Facebook, etc.]. Eu ocasionalmente verifico o histórico do navegador do computador para monitorar quais sites estão sendo visitados. O nosso sistema pode não ser à prova de idiotas [podemos fazer erros, ser enganados, etc.], mas estamos razoavelmente confiantes de que temos a situação sob controle. Alguns pais usam filtros e que podem ser muito úteis, especialmente para os meninos [mais crescidinhos] usarem a Internet. A pornografia é apenas um clique de distância e a maioria das crianças sabe como encontrá-la.  
   
Você nunca vai se arrepender de manter as rédeas muito curtas sobre o uso da internet por seus filhos. A separação do mundo é bíblica e é de valor extremamente prático para manter nossos filhos longe do laço do diabo. Não é legalismo! É obediência a Deus. Você nunca vai se arrepender de manter uma distância substancial entre seus filhos e as coisas do mundo.

## VI. Práticas parentais

Ao longo dos anos, tenho chegado à firme convicção de que as questões da vida são fundamentalmente espirituais. Ou seja, as questões cruciais da vida como o casamento, família, filhos, e felicidade básica, são de natureza espiritual. Segue-se, portanto, que os princípios espirituais fundamentais devem estar [firmemente] estabelecidos nos pais, se [é que querem que] seus filhos cresçam de modo a chegarem a ser o que Deus e você esperam deles.  
   
Vamos considerar várias práticas espirituais básicas da parte dos pais cristãos, que são importantes para a formação de nossos filhos. É evidente que não podemos treinar ninguém naquilo que nós mesmos não entendemos [ou não desenvolvemos e aplicamos com relativa maestria]. Se queremos treinar nossos filhos para serem espirituais, jovens adultos que amam e servem a Deus, estas práticas devem primeiramente ser desenvolvidas por nós mesmos, pais.  
   
*1. A prática do amor e dedicação [no servir a Deus].* Ensinamos tanto [ou ainda mais] através do que exemplificamos, quanto pelo que ensinamos [aprendemos mais por observar e imitar, do que por alguém nos sermonear]. Será que nossos filhos veem os pais como sendo piedosos? O apóstolo Paulo escreveu: “Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas **a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir**.” (1Tm 4:8 ACF). Nós vivemos em uma época onde feitos atléticos e esportivos são exaltados desde as equipes de escola até os profissionais. Uma parte significativa do jornal diário é reservada a notícias esportivas. O mesmo é verdadeiro para o noticiário da noite. Atletismo e esportes são quase uma religião na cultura moderna. Deus diz que o exercício é limitado em seus benefícios, mas a piedade é proveitosa para todas as coisas. Piedade produz benefícios não só para esta vida, mas também recompensas que irão durar por toda a eternidade. Eu diria que nós, como pais, precisamos dar o exemplo de piedade e então procurar treinar nossos filhos na mesma. Ao longo dos anos, tenho ouvido os pais cristãos afirmarem: "Mas Júnior é um bom garoto." Ironicamente, a maioria dos pais vai dizer a mesma coisa, até mesmo aqueles cujos filhos estão em apuros criminais. A pergunta deve ser: "eles destacam-se na prática do amor e dedicação [no servir a Deus]?" Parece que temos criado uma geração de jovens que são bons garotos, mas não piedosos. Piedade não só os impede [de cair] nos problemas do pecado e do mundo, mas irá desenvolver em nossos filhos as qualidades que Deus tem destinados para o Seu povo. No entanto, o treinamento [dos filhos] para piedade começa na mãe e no pai. Devemos liderar, ir na frente com exemplo e prática.  
  
*2. A prática da fidelidade.* Uma das mais simples práticas da vida cristã é a de fidelidade no dia-a-dia da vida cristã, que se traduz em ser fiel às coisas de Deus. Ou, dito de outra forma, significa estar na igreja cada vez que a porta está aberta. Jesus disse: “... **Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida**.” (Apocalipse 2:10). [Nota da Tradutora: o contexto é o de uma igreja com 2 a 4 cultos de 1:30 a 2:00h, por semana, não umas coisas estranhas que vejo, onde pregadores se revezam gritando desde 6:00 a 23:00h, todos os 365 dias por ano. Quem poderia estar lá todo este tempo, sem trabalhar nem tomar conta da casa???] O Apóstolo escreveu: “Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.” (Hb 10:25 ACF). A regra na minha casa, na casa de meu pai, e na casa do meu avô era simples. Qualquer momento em que a porta da igreja estava aberta, nós estávamos lá. Jesus disse: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça" (Mateus 6:33).  
  
Inconsistência por parte de pais cristãos, particularmente no que respeita à fidelidade às coisas de Deus, é um fator importante em jovens cristãos se rebelando ou à deriva no mundo. Já vi esse padrão para 40 anos. Os pais cristãos que são inconsistentes em sua fidelidade [a Deus e à sua igreja local] tem uma “taxa de evasão” muito maior entre os seus filhos do que os pais que fazem com que sua família nunca percam [o culto de suas igrejas locais]. Já vi homens cristãos que de outra forma são homens de bem e, basicamente, vivem para o Senhor, de repente porem de lado a fidelidade [a Deus e à suas igrejas locais] quando chega a temporada de caça a veados ou a temporada de pesca é aberta [ou quando ficam de férias]. Eles geralmente colhem uma colheita amarga mais tarde, quando seus filhos chutam para cima as trilhas quando eles saem da escola. Já vi homens no ministério, que foram infiéis aos cultos quando estavam de férias. Seus filhos [não disseram nada, mas] gravaram o fato [em seus coração e memória]. Infelizmente, na maioria das vezes, tais pais colheram uma colheita amarga mais tarde por causa de sua inconsistência e infidelidade. Uma variante da questão anterior é a de permitir que as crianças, ao invés de irem adorar e servir a Deus na igreja local deles, fiquem em casa para fazer um trabalho escolar. Ao longo dos anos conheci pais mais do que eu gostaria de admitir que deixaram seus filhos ficar em casa na quarta-feira ou noites de domingo para fazer um trabalho escolar. "Eles tiveram muito trabalho de casa a fazer." Prioridades nunca entram em conflito. Trabalhos da escola são importantes, mas as coisas de Deus são mais importantes. Pai cristão, você nunca vai se arrepender de ser completamente consistente na questão de fidelidade. No entanto, aqueles que transigem e fazem concessões nesta questão mais tarde ficarão se perguntando o que deu errado quando seus filhos mergulharem de cabeça, no mundo.  
   
*3. A prática de devoções.* Deuteronômio 6:7 diz: “E **as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.**” (Dt 6:7). A clara instrução, aqui, é que nós, como pais, devemos ensinar as coisas de Deus aos nossos filhos. Uma das maneiras mais eficazes de fazer isso é estabelecer um tempo a cada dia quando nos sentamos para diretamente ensinar aos nossos filhos. Isto é o que eu chamo de devocional da família. O cronograma de cada família será diferente, mas nós descobrimos que fazer isso na mesa do café era o que melhor funcionava [para nós].  
   
Vamos considerar várias instruções para estabelecermos devocionais familiares simples, mas que são diariamente feitos, a vida toda:  
   
*Tenha um propósito.* Ao longo dos anos, nós nos concentramos principalmente em duas áreas em nossos devocionais familiares. Um era explicar a questão da salvação para os nossos filhos. Eles precisavam compreender a necessidade disso: o que Cristo fez por nós na cruz, e a maneira de serem salvos. Quando nossos filhos eram jovens e antes de serem salvos, muitas vezes concentramos nossos devocionais diários sobre este tema crucial. A outra questão importante foi focada em caráter cristão piedoso. Porque a retidão de prática é o coração do caráter cristão. Durante todos os anos de formação de nossos filhos, nós repetidamente discutimos o princípio da retidão, o seu exercício, e os versículos que ilustravam estes.  
*Tenha um plano.* Um caminho para o sucesso do tempo do devocional da família é ter um simples plano operacional que não requeira uma grande dose de preparação. Um método que usamos ao longo dos anos, especialmente no ensino de piedade e retidão, foi tomar um capítulo de Provérbios por dia de acordo com os dias do mês. Por exemplo, se o dia do mês era o 29, eu iria para Provérbios 29, e assim por diante. Depois da leitura, eu iria procurar um versículo ou dois que se destacassem e os explicava brevemente. Uma vez que havia passado por Provérbios, podíamos ir então para Salmos e procurar um versículo apropriado em uma sequencia de três capítulos. Por exemplo, se o dia do mês foi o dia 15, eu poderia ler o Salmo 45-47 e escolhia um versículo para comentar. (Existem 150 Salmos e buscar um bom versículo entre os três capítulos era simples e sempre funcionou.) Claro, podemos ir para outra passagem para lidar com problemas específicos. Tendo uma Bíblia bem marcada com versículos que nos abençoaram ou de outra forma se destacaram e foram sublinhados tornava muito fácil de conduzir devocionais familiares. Esses versículos sublinhado vieram durante os tempos de leitura pessoal da Bíblia. Em seguida, tínhamos um período de oração, onde vários membros da família se revezaram orando.  
   
*Mantenha a simplicidade.* Um dos grandes entraves para o devocional familiar é que a maioria das pessoas não tem um método de longo prazo que sustente um dia após dia e ano-após-ano do plano devocional. O plano referido acima é simples e eminentemente bíblico. É praticamente inesgotável. A maioria dos pais está muito ocupada com os assuntos da vida e não tem tempo para preparar devocionais familiares extensos. Guias de devocionais pré-planejados custam dinheiro e normalmente acabam depois de um mês ou dois. Independente de como você planeja, tenha um plano simples de ensinar a seus filhos as coisas de Deus. Deus deu essa responsabilidade [e privilégio!] para os pais em geral [o pai e a mãe], e para o pai, em particular.  
   
*4. A prática do amor.* Através de todo este estudo tem havido uma ênfase em relação à separação do mundo, retidão, fidelidade e consistência. No entanto, o lar deve ser um aquário de amor. Nós precisamos dizer aos nossos filhos que os amamos e manifestar a eles em discreto afeto físico e comprando, algumas vezes, presentes para eles. Sem dúvida, o amor cobre uma multidão de pecados. Ame seus filhos!

## VII. TREINÁ-LOS PRA ANDAR NO ESPÍRITO

Nossos filhos nasceram com uma natureza pecaminosa. Na Bíblia, isso é chamado de "a carne" e é corrupto. Nossa velha natureza é a sede de todos os pecados, corrupção, e do mal. E os nossos filhos certamente possuem uma natureza pecaminosa. [Depois,] quando nascemos de novo, Deus cria dentro de nós uma nova natureza, chamada de “o novo homem” e também, em alguns casos, chamada de "espírito". Este último, é claro, é nascido do Espírito de Deus. Em qualquer dia ou hora, nós poderemos estar vivendo (ou seja, estar andando) na carne ou no espírito.  
   
Quando os jovens cristãos andam na carne, eles não são diferentes, em princípio, da sua parte complementar, isto é, dos jovens que não foram salvos no mundo. E é quando eles andam na carne que o pecado aparece, seja em um ataque de birra quando pequenos, ou em uma aberta rebelião quando forem mais velhos, ou em grosseiro e chocante pecado nos seus anos de adolescência.  
   
A solução para o pecado e rebelião nas vidas de nossos filhos é prepará-los para andar no espírito. O Apóstolo Paulo escreveu: “Digo, porém: **Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne**.” (Gl 5:16 ACF). À medida que ensinarmos nossos filhos a viverem as suas vidas na nova natureza ao invés de na velha natureza, neles irá se formar uma poderosa defesa contra as astutas ciladas do diabo, a concupiscência da carne, e as tentações do mundo.  
   
Aqui estão sete dicas na direção de ensinar seus filhos a caminharem na nova natureza (andarem no espírito).  
   
*1. Assegure-se de que os seus filhos têm uma nova natureza*. Uma criança não pode andar no novo homem, se ele não o possui. Isso significa garantir que eles foram realmente nascidos de novo (salvos).  
   
*2. Reforçar a nova natureza interior vem, em grande parte, da Palavra de Deus.* Se nossos filhos estão na Palavra todos os dias, eles vão, muito provavelmente, andar no Espírito e não nos desejos da carne. Como observado na seção anterior, uma das práticas mais importantes [durante toda nossa vida] que a que podemos nos dedicar, é a de ensinar nossos filhos a estarem na Palavra, diariamente, dia e noite.  
   
*3. Cuidadosamente lance os alicerces da retidão na vida de seus filhos.* A nova natureza foi criada em verdadeira retidão e santidade (Efésios 4:24). [“E vos revistais d**o novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade**.”]. A medida que nós inculcamos o princípio e o hábito de fazer o que é correto como uma prática de vida, então, em paralelo e sincronizado com isso, virá o andar no espírito. Um reforçará o outro.  
   
*4. Insista em uma vida disciplinada.* A essência do caráter cristão é a autodisciplina para fazer o que é certo. A nova natureza opera sobre o princípio de fazer o que eu deveria fazer, enquanto que a velha natureza opera na base de fazer o que eu sinto vontade de fazer. Uma vida em sintonia com o fazer o que eu deveria fazer vai achar fácil andar no Espírito. Alguém [crente, mas] acostumado a viver a vida com base em fazer o que sente vontade de fazer, vai [resistir e] lutar contra a nova natureza. A autodisciplina para fazer o que eu deveria (ou seja, fazer o que é certo) é uma sementeira fértil para andar no Espírito.  
   
*5. Treine seus filhos para, a cada dia, despirem a velha natureza e vestirem [se revestirem de] a nova.* O apóstolo Paulo escreveu em Efésios 4:22-24: “22 Que, **quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem**, que se corrompe pelas concupiscências do engano; 23 **E vos renoveis no espírito da vossa mente**; 24 **E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.”** (Ef 4:22-24 ACF) A analogia é de tirar a roupa suja e colocar roupas limpas em seu lugar. Temos de lidar com a nossa velha natureza em uma base diária. Cada dia, precisamos tomar uma decisão consciente para abandonar a velha natureza e colocar a nova. Precisamos ensinar nossos filhos a fazer o mesmo.  
   
*6. Uma verdade que se segue [à acima] é de crucificar nossa velha natureza.* Precisamos treinar nossos filhos para fazerem uma pausa e orarem todos, pedindo ao Espírito Santo para ajudá-los a crucificar sua velha natureza. Nós mesmos precisamos fazer assim, e nossos filhos do mesmo modo.  
  
*7. Mantenha as tentações do mundo o mais longe possível de seus filhos.* O princípio da separação será de uma grande ajuda para os seus filhos enquanto eles aprendem a andar no Espírito e não na carne. O mundo constantemente apela para a velha natureza. Mas a nova natureza opera em um canal diferente. O mais longe que pudermos manter o mundo longe de nossos filhos, maior o potencial que eles terão de superar a velha natureza e andar na nova.  
   
E assim, queridos pais cristãos, procurem desenvolver estes sete princípios na formação de seus filhos. Vocês não vão se arrepender de ter feito isso.

**David  Sorenson**  
  
Traduzido por **Valdenira N.M.S.** e sua neta **Danielle S.v.D.**, set 2012, a partir de <http://www.wayoflife.org/index_files/0b64fac72030e0db42470144bf476971-499.html>  
  
Para entrar no grupo Bereanas, envie e-mail vazio para [bereanas-subscribe@yahoogrupos.com.br](mailto:bereanas-subscribe@yahoogrupos.com.br)